



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE NOSSA
SENHORA DE FÁTIMA

2023/2024



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

ÍNDICE	PÁG.
1 – INTRODUÇÃO	3
2 – DIAGNÓSTICO	3
2.1 – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO	3
2.2 – IDENTIFICAÇÃO DE INTERESSES E NECESSIDADES	4
2.3 – LEVANTAMENTO DE RECURSOS	8
3 – FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS	9
4 – METODOLOGIA	10
5 – ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO	11
5.1. DO GRUPO	11
5.2. DO ESPAÇO	12
5.3. DO TEMPO	13
5.4. DA EQUIPA	14
5.5. DO ESTABELECIMENTO EDUCATIVO	14
6 – INTENÇÕES DE TRABALHO PARA O ANO LETIVO	15
6.1. OPÇÕES E PRIORIDADES CURRICULARES	15
6.2. OBJETIVOS/EFEITOS ESPERADOS	15
6.3. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ORGANIZATIVAS PREVISTAS DAS COMPONENTES EDUCATIVA E DE APOIO À FAMÍLIA	20
6.4. PREVISÃO DOS INTERVENIENTES E DEFINIÇÃO DE PAPEIS	21
7 –PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	21
7.1. DOS PROCESSOS E DOS EFEITOS	21
7.2. COM AS CRIANÇAS	22
7.3. COM A EQUIPA	22
7.4. COM A FAMÍLIA	22
7.5. COM A COMUNIDADE EDUCATIVA	22
8 – RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVOS	23
9 – COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA	23
10 – PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	23
11 - BIBLIOGRAFIA	24

Validação do projeto:

Educadoras de Infância:

Auxiliares de Educação

Coordenadora Pedagógica:

Diretora Técnica:

Data:



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

1 – INTRODUÇÃO

Escutar e procurar compreender cada criança, de forma individual, perceber como através de atividades livres e/ou do brincar se pode assegurar aprendizagem e desenvolvimento são alguns dos desafios mais importantes com que o educador se defronta diariamente.

O papel do educador é bastante importante na atividade lúdica da criança pois ele deve apoiar o brincar da criança, disponibilizando tempo, materiais e espaços de qualidade para o efeito, desafiando e melhorando o brincar da criança.

“(…) ao brincar, a criança exprime a sua personalidade e singularidade, desenvolve curiosidade e criatividade, estabelece relações entre aprendizagens, melhora as suas capacidades relacionais e de iniciativa e assume responsabilidades.” (Orientações Curriculares, 2016:11)

No entanto, cabe à educação pré-escolar e a mim como educadora de infância criar condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças, promovendo a sua autoestima e a sua autoconfiança, bem como o desenvolvimento de competências que permitam que cada criança venha a reconhecer as suas possibilidades e conquistas.

A elaboração deste projeto curricular de grupo vai-me permitir definir estratégias de concretização e de desenvolvimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar, assim como do projeto socioeducativo da instituição, de modo a adequá-lo ao contexto do grupo. Este refletirá as necessidades e os interesses do grupo da sala azul, bem como as minhas intenções enquanto educadora deste grupo.

O projeto é flexível e aberto às sugestões que as crianças vão mostrando ao longo do ano letivo, bem como interesses e curiosidades que vão surgindo por parte do grupo.

2 – DIAGNÓSTICO

2.1 – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO

O grupo é constituído por 14 crianças, 8 rapazes e 6 raparigas.

- Crianças com 3 anos (completos até 31/12/2023): 5
- Crianças com 4 anos (completos até 31/12/2023): 5
- Crianças com 5 anos (completos até 31/12/2023): 4

Trata-se de um grupo heterogéneo com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, tendo nascido entre o ano de 2018 a 2020. À presente data a criança mais nova tem 3 anos e 1 mês e a criança mais velha tem 5 anos e 4 meses. Das 14 crianças, 12 já frequentavam a instituição (5 em resposta de



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

creche e 7 em resposta de educação pré-escolar) as outras 2 crianças já frequentavam instituições, sendo inscritas na nossa por razões de proximidade habitacional.

A maioria das crianças vive em N^a Sr.^a de Fátima e no Carregal, uma vive na Povoia do Valado, uma em Ílhavo, uma em Santa Joana, uma em Alquerubim e outra na Costa do Valado.

As crianças deste grupo vivem maioritariamente com os pais e irmãos, algumas só com pais e uma criança vive só com a mãe e o irmão. Existem 3 crianças do grupo cujos os irmãos frequentam a mesma instituição, mas em respostas sociais diferentes, nomeadamente 3 irmãos em creche e 1 irmã em CATL.

É um grupo bastante comunicativo e participativo. Demonstram interesse pelas atividades propostas, revelando concentração e empenho.

As crianças que transitaram da resposta social de creche fizeram maioritariamente uma boa adaptação, havendo apenas uma criança que demonstrou alguma dificuldade de adaptação, mas que já está totalmente adaptada. As novas crianças já se encontram bem-adaptadas quer ao espaço da sala e espaço exterior, às outras crianças e aos adultos de referência. Esta adaptação foi mais fácil pois as crianças e a auxiliar que já pertenciam à sala azul receberam muito bem todas as crianças e a nova educadora. Ajudaram-nos a perceber melhor as rotinas diárias e a conhecer melhor os espaços.

A maior parte das crianças do grupo são autónomas nas suas necessidades básicas, havendo uma criança que transitou da resposta de creche que ainda usa fralda durante o dia, não mostrando estar pronta para o desfralde, uma vez que não pede e não avisa quando tem alguma coisa na fralda.

Algumas crianças demonstram dificuldade nos momentos de refeição, nomeadamente em comerem a sopa com os legumes ou os legumes no prato, assim como por estarem sempre a distrair-se com os colegas, sendo necessária a intervenção do adulto.

Cada criança já se sabe identificar a si mesma, aos outros e ao meio envolvente.

Em sala gostam de brincar nas diferentes áreas, embora ainda se misturem muito nos momentos de brincadeira nas áreas, levando brinquedos de um lado para o outro e estão constantemente a pedir para trocar de área.

O grupo encontra-se, de um modo geral, mais ou menos ao nível esperado para as faixas etárias.

2.2 – IDENTIFICAÇÃO DE INTERESSES E NECESSIDADES

O desenvolvimento do currículo deverá ter em conta as *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar* (Despacho n.º 5220/97, de 4 de agosto) que define 3 áreas de conteúdo:

- **Área de Formação Pessoal e Social:**

Área transversal, integradora que enquadra e dá suporte a todas as outras, implica um processo facilitador do desenvolvimento de atitudes e de aquisição de valores e promove a capacidade de resolução de problemas do quotidiano.

- Desenvolvimento da Socialização;
- Promoção de Valores, Atitudes e Regras;
- Desenvolvimento da tolerância, da compreensão e do respeito pelo outro e pela diferença;
- Desenvolvimento da autoestima, autoconfiança e identidade;
- Desenvolvimento da autonomia;
- Educação para a cidadania.

- **Área da Expressão e da Comunicação:**

Área básica de conteúdos que incide sobre aspetos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem englobando as aprendizagens relacionadas com a atividade simbólica e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem.

- Domínio da Expressão Motora:

- Desenvolvimento de jogos cooperativos, com regras e promoção do respeito pelas mesmas;
- Desenvolvimento de competências de equilíbrio e deslocamentos;
- Desenvolvimento ao nível da perícia e manipulações de objetos.

- Domínio da Expressão Dramática:

- A expressão e comunicação com o corpo;
- Vivência de situações imaginárias.

- Domínio da Expressão Plástica:

- Contacto com diversas técnicas de expressão plástica (pintura, desenho, colagem, recorte, modelagem, entre outros);
- A aprendizagem correta de utilização dos diversos materiais;
- Desenvolver a capacidade de criar objetos e cenas utilizando diferentes materiais e texturas diversas.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Domínio da Expressão Musical:

- Desenvolvimento da capacidade de escutar e de cantar;
- A exploração de sons e ritmos;
- Desenvolvimento da capacidade de interpretação e comunicação;
- Desenvolvimento da criatividade.

- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:

- A aquisição de um maior domínio da linguagem;
- O contacto com o código escrito;
- Desenvolvimento da consciência fonológica.

- Domínio da Matemática:

- Relacionamento da criança com o espaço;
- A aquisição de noções lógico-matemáticas;
- Desenvolvimento de conceitos simples de geometria, medidas;
- Desenvolvimento do conceito de número e operações simples.

• **Área do Conhecimento do Mundo**

- Área de articulação de conhecimentos envolve todo o conhecimento e a relação com as pessoas, os objetos e o mundo natural e construído.

Depois de decorrido o período de adaptação do grupo, onde me foi possível observar e avaliar as crianças e depois de analisar a avaliação nos perfis de desenvolvimento de cada um, é possível concluir que as áreas de conteúdo/desenvolvimento que deverão ser mais trabalhadas (por faixa etária) são as seguintes:

• **Crianças com 3 anos**

Áreas de Conteúdos	Necessidades sentidas
Área da Formação Pessoal e Social	Autonomia, autoestima, independência e partilha;
Área da Expressão e da Comunicação - Domínio da expressão motora; - Domínio da expressão plástica;	Coordenação motora; Compreensão e cumprimento das regras do jogo;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Domínio da expressão musical; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da matemática;	Segurar o lápis em posição de escrita sem ajuda e desenhar a figura humana; Diferenciar escrita de desenho; Fazer contagens e seriação por características;
Área de Conhecimento do Mundo	Saber o seu nome e idade; Identificar os familiares mais próximos, o local onde vive;

- **Criança com 4 anos**

Áreas de Conteúdos	Necessidades sentidas
Área da Formação Pessoal e Social	Autonomia, autoestima, independência e partilha;
Área da Expressão e da Comunicação - Domínio da expressão motora; - Domínio da expressão plástica; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da matemática;	Coordenação motora; Compreensão e cumprimento das regras do jogo; Desenhar a figura humana; Identificar e copiar formas geométricas; Pintar dentro dos contornos e recortar pelas linhas; Identifica o número de sílabas de uma palavra; Usar garatuja; Organiza conjuntos de um certo número de objetos;
Área de Conhecimento do Mundo	Saber o nome completo, idade e local onde mora

- **Criança com 5 anos**

Áreas de Conteúdos	Necessidades sentidas
Área da Formação Pessoal e Social	Autonomia, autoestima, independência e partilha;
Área da Expressão e da Comunicação - Domínio da expressão motora; - Domínio da expressão plástica; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da matemática;	Coordenação motora; Compreensão e cumprimento das regras do jogo; Desenhar a figura humana com detalhes; Identificar e copiar formas geométricas; Pintar dentro dos contornos e recortar pelas linhas; Identifica o número de sílabas de uma palavra; Diferencia letras de números; Saber escrever o seu nome; Organiza conjuntos de um certo número de objetos;
Área de Conhecimento do Mundo	Saber o nome completo, idade e local onde mora; Descrever algumas características individuais;

2.3 – LEVANTAMENTO DE RECURSOS

Recursos humanos:

- Grupo de 14 crianças;
- Educadora de infância;
- Uma auxiliar de educação a tempo inteiro;
- Uma auxiliar de educação que apoia nos períodos letivos;
- Encarregados de educação e famílias;
- Responsável de intervenção precoce;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Responsáveis das AEC'S;
- Terapeutas da fala;
- Restante da equipa educativa;

Recursos materiais:

- Espaços da instituição (Sala de atividades, espaço exterior, refeitório, sala de acolhimento, casas de banho);
- Material didático;
- Material de desgaste/desperdício;
- Outros materiais;

3 – FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS

Na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar está estabelecido como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” Daqui decorre que se a educação pré-escolar deverá constituir-se como um sólido alicerce, sendo necessário que durante esta etapa se criem condições para que as crianças aprendam a aprender. Não se pretende que a educação pré-escolar se organize em função de uma preparação para o ciclo seguinte, mas que se perspetive no sentido de educação ao longo da vida, criando condições para que a criança aborde com sucesso a etapa subsequente. Este ideal está bem explícito nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) que determinam nos seguintes fundamentos:

- O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- O reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo: o que significa partir do que a criança já sabe e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- A construção articulada do saber: o que implica que as diferentes áreas a contemplar não deverão ser vistas como compartimentos estanques, mas abordadas de uma forma globalizante e integrada;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- A exigência de resposta a todas as crianças: o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido com o grupo.

A ação da educadora de infância do grupo, baseia-se no respeito da individualidade de cada criança, favorecendo o afeto, a justiça, a solidariedade e a igualdade de oportunidades a todas as crianças, a partir de troca de experiências, saberes e culturas. É importante assumir uma pedagogia organizada e estruturada em torno de temas pertinentes ou de interesse da criança, tendo como suporte a atividade lúdica característica destas faixas etárias, que se articula entre si e que permite múltiplas possibilidades de apoio à aprendizagem e de resposta às necessidades individuais de cada criança. Em conjunto com as crianças, a educadora deve proporcionar um ambiente educativo organizado, acolhedor, alegre, seguro, entusiasmante e estável. Por conseguinte, deve estar atenta ao desenvolvimento da responsabilidade social das crianças através da estruturação da sala de atividades e de regras, de forma a incentivar o estímulo à resolução de problemas. Os temas planificados mensalmente não têm um caráter definitivo, estando algumas delas já calendarizadas por se tratarem de datas festivas que constam no Plano Anual de Atividades 2023-2024 (PAA), podendo ser desenvolvidos noutras datas ou sofrer reformulações se o grupo assim o entender e se o decorrer das atividades assim o ditar. Outras temáticas serão posteriormente definidas, dado que ao longo do ano letivo irão certamente surgir interesses mais específicos, potenciando a possibilidade de cada criança, no seio do seu próprio grupo, ser ela própria elemento desencadeador da dinâmica / prática educativa. Como referência da prática pedagógica para a educadora do grupo estão as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE).

4 – METODOLOGIA

A metodologia que utilizo não assenta apenas numa teoria pedagógica, mas sim na junção de vários modelos pedagógicos com os quais me identifico.

Na sala azul a metodologia assenta nos princípios básicos do Movimento da Escola Moderna, no Movimento High Scope e na Pedagogia de Projeto, “bebendo” um pouco de cada um deles.

Do **Movimento da Escola Moderna** recebemos a conceção do espaço dividido em áreas e as grelhas e instrumentos de registo (como o mapa de presenças e o mapa de aniversários).

O **Movimento High Scope** assenta essencialmente em cinco princípios básicos:

1. Aprendizagem pela ação: a criança questiona, procura soluções, resolve problemas e envolve-se com outras crianças e adultos, materiais e objetos livremente, sempre que tem

- oportunidade de escolher sozinha o que quer fazer, aquilo a que na sala chamamos o brincar livre (período da manhã e após o lanche).
2. Interação adulto-criança: em momentos de brincadeiras, de resolução de conflitos, de partilha e descoberta em grande grupo na manta.
 3. Ambiente de aprendizagem: tal como descrito no movimento da escola moderna, a sala está dividida por áreas e os materiais existentes estão disponíveis para as crianças.
 4. Rotina diária: defendem em comum uma rotina estruturada, consistente e dividida em vários momentos (grande grupo, pequeno grupo e individual), bem como um tempo para planear e avaliar.
 5. Avaliação: os interesses e as competências das crianças são avaliados sistematicamente (nas conversas em grande grupo e nas folhas de registo do portefólio).

A importância da **Pedagogia de Projeto** assenta no princípio de que não é só o educador quem decide que conteúdo ou tarefa se deve desenvolver. A criança deve ser valorizada, escutada e respeitada naquilo que já sabe ou naquilo que deseja aprender no momento. O educador observa, regista e questiona com pertinência ajudando a criança a pensar e orientando a criança a aprender.

Tenho também como metodologia o **brincar na natureza**, de modo a promover a exploração sensorial, o contacto e respeito pelo meio ambiente, a promoção de competências pessoais e sociais. É na natureza que também surgem múltiplas oportunidades de aprendizagem e interesse das crianças quer em grupo, quer de forma individual, que vão enriquecer o brincar, a aquisição e consolidação de conhecimentos. Cabe ao educador valorizar e criar oportunidades para que o sentimento de descoberta esteja presente no processo de aprendizagem, promovendo desde cedo uma atitude curiosa e exploradora.

Por outro lado, cabe também ao Educador despertar a atenção do grupo para determinado tema, de modo a sensibilizá-los para o que pretende realizar. As crianças já são curiosas por natureza e por isso mesmo o educador deve captar a sua atenção através de atividades introdutórias como uma canção ou uma história.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

5 – ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

5.1. DO GRUPO

Em contexto de sala a organização do grupo irá sendo feito de acordo com as necessidades e preocupações individuais de cada criança, assim como de acordo com os temas por eles escolhidos na abordagem diária em sala e na exploração e curiosidade constante de cada criança.

Poderemos organizar o grupo em atividades individuais e de acordo com a faixa etária, onde cada criança irá realizar a sua atividade, facilitando no processo de observação da criança. Esta organização permitirá observar melhor as dificuldades individuais da criança, assim como os seus interesses.

Será possível também realizar atividades em pequenos grupos, promovendo o desenvolvimento individual e coletivo, ajudando assim na aquisição de competências sociais, como a entreatajuda, ajudar o outro e na partilha.

E existirá também atividades em grande grupo, nomeadamente os momentos de manta, hora do conto, de partilha de experiências e novidades, bem como nos momentos de introdução dos temas e discussão sobre o que pretendem fazer, o que já sabem e o que querem descobrir. Estes momentos em grande grupo ajudam na aquisição de competências como o saber escutar, o saber respeitar o outro, a cooperação, o saber expor as suas ideias/opiniões entre outros. Assim como a criar relações de amizade entre as várias crianças do grupo e com os adultos de referência.

5.2. DO ESPAÇO

A Sala azul está organizada por diferentes áreas, são elas:

- Área da expressão plástica e exercício escrito: nesta área as crianças têm ao seu dispor materiais de expressão plástica como, lápis de cor e lápis de cera, canetas de feltro, plasticina, folhas brancas e outros materiais de desperdício e um dossier com desenhos livres por faixa etária.
- Área dos jogos: um armário com vários jogos de mesa de livre acesso a todas as crianças.
- Área da biblioteca: com diferentes livros ao dispor da criança.
- Área da cozinha: com uma cozinha de brincar, uma mesa e duas cadeiras, assim como utensílios de cozinha, de modo a permitir o brincar criativo, livre e a reprodução de vivências diárias.
- Área do quatinho: onde têm uma cama, uma mesinha de cabeceira, bonecos e diferentes acessórios e têxteis para promover o brincar criativo, livre e a reprodução de vivências diárias.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Área da construção: com diferentes jogos de construção como legos de diferentes dimensões, blocos de madeira e outros jogos de encaixe.
- Área da manta: espaço partilhado com a biblioteca e com a área da construção, onde as crianças também podem brincar com brinquedos diversificados como carros, animais e outros. Espaço este também destinado à hora do conto, da música do bom dia e aos momentos de partilha e discussão de grupo, assim como onde se realiza a maior parte das atividades de grande grupo e distribuição das crianças pelas diferentes áreas.

As diferentes áreas estão devidamente identificadas e com o número limite de crianças por cada área. Estas devem usar os seus nome/fotografias de modo a fazerem a sua própria gestão de cantinhos.

5.3. DO TEMPO

A organização do “tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes têm um determinado ritmo, existindo, deste modo, uma rotina que é pedagógica porque é intencionalmente planeada pelo/a educador/a e porque é conhecida pelas crianças, que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do/a educador/a ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.” (OCEPE, 2020).

Cabe às crianças e à educadora organizar o tempo de sala de forma flexível, devendo contemplar diferentes ritmos e tipos de atividades, em diferentes situações, sejam elas individuais, de pequeno grupo ou grande grupo, de modo a permitir aprendizagens diversificadas. Desta forma tanto o grupo de crianças como a educadora estão a prever e a organizar um tempo que é simultaneamente estruturado e flexível, levando a que os diferentes momentos tenham sentido para todas as crianças do grupo e que tenham em conta o tempo de aprendizagem, exploração, experiência e de brincadeira de cada criança.

As rotinas da sala azul estão estabelecidas de acordo com as necessidades do grupo de crianças, bem como de acordo com o funcionamento da instituição, sendo possível que sofram alterações sempre que se justifique.

7h30 às 9h	Acolhimento das crianças (CAF)
9h às 9h30	Reforço da manhã (fruta)
9h30 às 11h40	Música do bom dia;

	Hora do conto; Atividades orientadas/livres
11h40 às 12h	Higiene
12h às 13h30	Almoço } Higiene } CAF Brincar livre }
13h30 às 15h40	Atividades orientadas/livres
15h40 às 16h	Higiene
16h às 16h30	Lanche (CAF)
16h30 às 19h	Brincar livre } Entrega das crianças }

5.4. DA EQUIPA

A equipa da sala azul é composta por uma educadora de infância e uma auxiliar de educação que realizam os seguintes horários:

Educadora de infância – 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h

- Das 16h às 17h é a hora não letiva.

Auxiliar de educação – 9h30 às 13h30 e das 15h30 às 19h.

5.5. DO ESTABELECIMENTO EDUCATIVO

A organização do estabelecimento poderá ser consultada com maior pormenor e rigor no “Regulamento Estabelecimento de Educação Pré-Escolar” do CSPNSF.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

6 – INTENÇÕES DE TRABALHO PARA O ANO LETIVO

6.1. OPÇÕES E PRIORIDADES CURRICULARES

Este ano letivo continuaremos a trabalhar como grande tema, presente no Projeto Socioeducativo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Durante este ano letivo vamos trabalhar, mais quatro dos dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

5 - Igualdade de Género

- Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.

6 - Água potável e saneamento

- Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.

7 - Energias renováveis e acessíveis

- Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.

8 - Trabalho digno e crescimento económico

- Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

Estes novos objetivos têm por base as pessoas, os direitos humanos e a resposta às crescentes desigualdades sociais, sendo que englobam também questões centrais como a paz, a segurança e as alterações climáticas.

6.2. OBJETIVOS/EFEITOS ESPERADOS

O projeto tem como principais objetivos:

- Formar cidadãos autónomos, livres e solidários;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Educar para a tolerância e respeito por si e pelo outro;
- Inculcar valores básicos para uma vida em sociedade;
- Desenvolver e interiorizar as regras de convivência social;
- Conscientização dos cuidados para com o meio ambiente;
- Valorização das relações pessoais;

Os objetivos/Efeitos esperados por área de conteúdo são os seguintes:

Área de Formação Pessoal e Social

- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros;
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural;
- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar;
- Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros;
- Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam;
- Cooperar com outros no processo de aprendizagem;
- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social;
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.

Área de Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física

- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar;
- Controlar movimentos de perícia e manipulação.

Domínio da Educação Artística

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa;
- Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização;
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica;
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos);
- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações;
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade);
- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica);
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra);
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática);
- Identificar funções no uso da leitura e da escrita;
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros;
- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras;
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita;
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral;
- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.

Domínio da Matemática



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.);
- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas;
- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções;
- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los;
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

Área do conhecimento do Mundo

- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las;
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida;
- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas;
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles;
- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural;
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança;
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;
- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.

Tendo sempre presente as orientações curriculares e a lei de bases do sistema educativo, são ainda, objetivos gerais:

- Utilizar as potencialidades dinamizadoras das crianças e da família como agentes intervenientes na educação;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Incentivar os indivíduos a conhecer melhor a sua família identificando o lugar e papel que cada um ocupa no seio familiar;
- Ajudar as famílias a comprometerem-se com uma série de valores, e a sentirem interesse e preocupação pelas atividades desenvolvidas pelos seus educandos, motivando-as a participar ativamente nas atividades da instituição;
- Ajudar os indivíduos a adquirirem as habilidades necessárias para determinarem e resolverem os problemas ambientais;
- Criar gosto pela leitura;
- Desenvolver a expressão através do corpo;
- Valorizar os laços afetivos familiares;
- Envolver os pais nas atividades de jardim-de-infância.
- Estimular a tomada de consciência do outro, de si, do meio e dos diferentes papéis sociais;
- Desenvolver o espírito de grupo;
- Promover o desenvolvimento do sentido de responsabilidade, de autoestima, de independência, de autonomia e de valorização pessoal;
- Inculcar hábitos de uma alimentação equilibrada e saudável;
- Favorecer a expressividade da criança;
- Desenvolver e reconhecer as várias sensações;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de se situar no espaço e no tempo;
- Estimular a estruturação do esquema corporal;
- Estimular a coordenação visual e motora;
- Estimular a motricidade fina;
- Promover o desenvolvimento da expressão e comunicação;
- Estimular o relato oral do que visitou, e/ou viveu, melhorando a construção de frases e vocabulário;
- Desenvolver o conhecimento sobre a estruturação do esquema corporal;
- Despertar a curiosidade para questionar o meio envolvente;
- Promover o desenvolvimento das noções matemáticas;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de visualização, memorização e atenção, procurando a sua representação;



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

- Promover na criança uma atitude crítica de modo que ela questione e intervenha na família, na escola e na comunidade.

6.3. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ORGANIZATIVAS PREVISTAS DAS COMPONENTES EDUCATIVA E DE APOIO À FAMÍLIA

As estratégias dependem sempre da atividade, da forma como é realizada, dos objetivos delineados, das intenções, dos recursos, do espaço e da metodologia utilizada.

É na manta que nos iremos reunir em grande grupo e as atividades livres e os cantinhos nos quais pretendem brincar é da escolha da criança, seguindo algumas regras estabelecidas em sala, nomeadamente o número limite de crianças por áreas.

De um modo geral posso trabalhar com o grande grupo, pequenos grupos ou de forma individual com a criança.

Algumas das estratégias são a promoção de reuniões com as diferentes equipas técnicas com vista à promoção, sensibilização e implementação dos projetos. A realização de reuniões com as famílias. E o trabalho direto com as crianças, que têm ao seu dispor materiais de desgaste diferentes para que o grupo possa criar as suas próprias atividades de acordo com o que pretendem explorar, deixando que escolham e realizem os mesmos individualmente ou em pequenos grupos.

- Realização de atividades de expressão plástica.
- Realização de diferentes jogos.
- Conversas de grupo, histórias e interpretação das mesmas;
- Dramatizações, lengalengas, canções, poesia, memorização de informação;
- Elaboração de desenhos e pinturas com recurso aos materiais disponíveis em sala.
- Modelagem com plasticina ou massa de modelar.
- Atividades manuais como o recorte, a colagem e a dobragem.
- Criação de registos de texto livre, exploração, leitura de imagens, fichas de trabalho, grafismos, escrever e reconhecer o nome.
- Atividades de expressão motora.
- Passeios e visitas de estudo.
- Atividades partilhadas com outros grupos da instituição (Creche, EEPE, C. A.T.L. e SAD).
- Festas e convívios onde os pais são convidados a participarem de forma ativa e criativa.
- Exploração do espaço exterior;

6.4. PREVISÃO DOS INTERVENIENTES E DEFINIÇÃO DE PAPEIS

- O grupo de crianças como principais intervenientes na construção dos seus conhecimentos e aprendizagens;
- A Educadora de Infância de acordo com o decreto de lei n. 241/2001 de 30 de agosto “Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância” é responsável pela conceção e desenvolvimento do currículo, sendo possível analisar neste decreto de lei qual o papel que devo desempenhar.
- As Auxiliares educativas têm o papel de auxiliar nas atividades pedagógicas e colaboram no funcionamento do estabelecimento, bem como zelar pelo bem-estar e segurança da criança, e ajudando no desenvolvimento saudável da criança e do grupo;
- As Famílias das crianças têm o papel de acompanhar, estar presentes e participar sempre que seja solicitado;
- Restante comunidade educativa do CSPNSF;
- Professores responsáveis pelas AEC’s;
- Comunidade envolvente;
- Responsável da intervenção precoce;
- Terapeutas da fala.

7 –PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

7.1. DOS PROCESSOS E DOS EFEITOS

Este projeto irá estar em constante e contínua avaliação e pode e deve ser ajustado de acordo com as necessidades e interesses que vão surgindo por parte das crianças.

Esta avaliação é feita através da observação direta dos comportamentos das crianças, pelo empenho e interesse das crianças nas atividades, pela informação diária aos pais.

Começa por uma avaliação inicial junto das crianças, equipa técnica, família e comunidade e posteriormente uma intermédia e uma final, junto da equipa técnica e da qual resulta um documento escrito.

Outras formas de avaliação deste projeto são os relatórios de acolhimento inicial das crianças, dos perfis de desenvolvimento de acordo com a faixa etária, os registos de avaliação e a avaliação das diferentes atividades realizadas.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

7.2. COM AS CRIANÇAS

A avaliação é de carácter individual recorrendo à observação diária e ao registo em grelhas de observação, bem como o preenchimento dos perfis de desenvolvimento.

A observação das atividades elaboradas e expostas em sala é outra forma de avaliação da criança.

Existem, no entanto, três períodos específicos de avaliação: o 1º em setembro, avaliação diagnóstica, o 2º em janeiro e o 3º em junho, destes dois últimos momentos resultam relatórios de avaliações escritas a ser entregues em reunião individual com os encarregados de educação da criança, para que juntos possamos refletir e discutir o processo evolutivo da criança.

A avaliação da criança é um processo que deve envolver a criança, o educador, os pais/encarregados de educação e restante equipa técnica.

7.3. COM A EQUIPA

Através de momentos de avaliação/reflexão entre as educadoras, assim como com as auxiliares de educação. Bem como através do contacto direto com os responsáveis das AEC's, da intervenção precoce e com as terapeutas da fala.

7.4. COM A FAMÍLIA

A avaliação da criança é um processo que deve envolver a criança, o educador, os pais/encarregados de educação e restante equipa técnica. As avaliações serão entregues em forma de relatório aos pais, no final de cada semestre, numa reunião individual, para juntos podermos refletir e discutir o processo evolutivo da criança. No entanto, e sempre que for necessário, será conversado com os pais algum assunto que seja de maior importância fora destes períodos de avaliação.

7.5. COM A COMUNIDADE EDUCATIVA

Serão realizadas reuniões semanais entre as educadoras de modo a partilhar/resolver situações educativas.

Mensalmente existirão reuniões de coordenação para refletir/avaliar o decorrer de todo o processo educativo.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

8 – RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVOS

A relação com a família é muito importante para o desenvolvimento da criança e deverá ser facilitadora no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Desta forma é necessário trabalhar em equipa com as famílias, assim, sempre que seja necessário irei marcar reunião presencial ou promover o contacto através de telefonemas. O mesmo acontece com os professores das AEC's, os responsáveis da intervenção precoce e terapeutas da fala, pois são uma mais valia para todo o processo educativo.

9 – COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA

As estratégias de divulgação do Projeto Curricular de Sala adotadas pelo CSPNSF são:

- Horário de atendimento aos pais e Encarregados de Educação de 2ª a 6ª feira da 16h às 17h (com marcação prévia);
- Reuniões de pais;
- Site do CSPNSF (www.cspnsfatima.pt);
- Facebook do CSPNSF;
- Plataforma Educabiz;
- O Projeto Curricular de grupo da sala Azul, poderá ser solicitado, em suporte de papel, quer à educadora responsável de sala, quer na secretaria do CSPNSF.

10 – PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades são planificadas semanalmente e afixadas no espaço de informações da sala. Esta irá conter propostas de atividades e os objetivos que pretendo alcançar com as crianças, tendo por base o interesse e as necessidades que foram diagnosticadas e que vão surgindo durante o processo educativo. Estas planificações são um documento aberto e flexível, sendo possível que venham a surgir alterações ao seu conteúdo para que possa ir ao encontro do que as crianças possam vir a sugerir ou a mostrar interesse no momento.

Existem também as atividades que irão de encontro ao projeto socio educativo da instituição, de modo a desenvolver e adquirir conhecimentos sobre as ODS a trabalhar durante o presente ano letivo. Assim como algumas datas festivas e atividades já estabelecidas no Planos Anual de Atividades de 2023/2024.



PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

11 – BIBLIOGRAFIA

- CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. (2022-2026). *Projeto Socioeducativo da Instituição*, Direção do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima.
- CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. (2023). *Regulamento estabelecimento de educação pré-escolar*, Direção do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima.
- DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO. (2020). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Ministério da Educação, Lisboa.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO. (2013). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância – Construindo uma práxis de participação*. Porto Editora, Porto.
- Ministério da Educação. (2001). Diário da República n.º 201/2001, Série I-A de 2001-08-30. *Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância*
- BILTON, H.; BENTO, G.; DIAS, G. (2017). *Brincar ao ar livre – oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem fora de portas*. Porto Editora, Porto.
- Plano anual de atividades 2023/2024

(RECORTAR PELO PICOTADO E ARQUIVAR NO PROCESSO DO UTENTE)

O _____ UTENTE/REPRESENTANTE LEGAL DO
UTENTE _____ DA RESPOSTA SOCIAL DE _____, DECLARA QUE
TOMOU CONHECIMENTO DAS INFORMAÇÕES DESCRITAS NO PROJETO DE SALA DO SEU EDUCANDO.

....., DE DE 20.....

(ASSINATURA DO UTENTE/REPRESENTANTE LEGAL)